

NOME: ELAINE LEPORATE BARROSO FARIA

TÍTULO: OFICINAS DE LEITURA: FORMANDO LEITORES COMPREENDEDORES

AUTORES: ELAINE LEPORATE BARROSO FARIA, ELAINE LEPORATE BARROSO FARIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx/UEMG

PALAVRA CHAVE: LEITURA, COGNIÇÃO, COMPREENSÃO EM LEITURA, ESTRATÉGIAS METACOGNITIVAS

RESUMO

O presente projeto de extensão parte do princípio de que a leitura é considerada um ato cognitivo na medida em que envolve processos cognitivos múltiplos, como percepção e reflexão sobre um conjunto complexo de componentes. Contudo, também é um ato social, entre dois sujeitos - leitor e autor – que interagem entre si, a partir de objetivos e necessidades socialmente determinados. Compactuamos também, com a ideia de que a leitura não envolve apenas a identificação de palavras isoladas, sendo esta condição necessária, mas insuficiente à compreensão do objeto lido. Sua intenção é compreender o que está escrito, de forma que o leitor decodifique as palavras extraindo os significados implícitos - uma vez que estes não expressam tudo o que o escritor/falante quer comunicar; mas, principalmente, deve extrair os significados explícitos do texto. Assim, a leitura envolve linguagem, memória, pensamento e inteligência, bem como percepção, que desencadeiam operações que auxiliam a compreensão da linguagem. Desta forma, esse projeto de extensão, tem como referencial teórico a abordagem da Psicologia Cognitiva, e a realização de oficinas de leitura com alunos que se encontram em situação de fracasso escolar ou que apresentam baixo desempenho acadêmico, e tem a perspectiva da aprendizagem autorregulada por meio do uso de estratégias metacognitivas. Acreditamos que mais do que o incentivo à leitura, a compreensão leitora é fundamental na formação de leitores proficientes. De fato, em um texto não temos explícitas todas as ideias do autor o que remete ao leitor a realização de inferências baseadas no seu conhecimento prévio. Essas inferências auxiliam o leitor a clarificar detalhes não mencionados no texto, sendo o mesmo que ler nas entrelinhas do texto. A inferência possibilita que o leitor chegue a uma compreensão mais aprofundada do texto, isto é, o leitor deve inferir sobre o que se lê a partir do que se sabe sobre o assunto e o monitoramento, que é uma habilidade metacognitiva, é a capacidade do leitor de refletir sobre seu próprio entendimento, sendo essencial para a integração da informação processada no ato de ler. Assim, temos como proposta promover o desempenho oral dos alunos proporcionando o desenvolvimento de argumentos e estimulando a formação do leitor com um pensar mais organizado, reflexivo e crítico. Mediante o ensino de estratégias metacognitivas para a formação de leitores proficientes, enfatizamos a participação ativa do leitor no processo de compreensão de textos, através do uso das estratégias antes, durante e após a leitura. Concomitantemente, esse projeto se justifica na atividade extensionista a que se propõe cujo objetivo é a elaboração de oficinas que incentivem e promovam o gosto pela leitura e o desenvolvimento de estratégias de inferências e de monitoramento necessárias à compreensão leitora. Com relação aos objetivos específicos visamos trabalhar o código escrito com os alunos e, sobretudo, valorizar a produção escrita, estimulando a compreensão, relacionada ao conhecimento prévio de cada aluno sobre o assunto abordado na oficina. Objetivamos incentivar o hábito da leitura e destacar a importância do domínio da língua, promover o desempenho oral proporcionando o desenvolvimento de argumentos, estimular a formação do leitor com um pensar mais organizado, reflexivo e crítico e aplicar técnicas de codificação, retenção e recordação das informações a partir da leitura de textos. O projeto está sendo aplicado na Escola Municipal José Moreira dos Santos, na cidade de Barbacena, sendo 22 alunos do 4º do Ensino Fundamental I participantes das atividades de extensão, de acordo com a demanda da escola. As atividades são realizadas uma vez na semana, durante 1h e 30 minutos, no horário da aula de Literatura, horário disponibilizado pela escola para aplicarmos o projeto. Inicialmente, realiza-se sondagem com os alunos sobre seus hábitos de leitura e fluência verbal, e verificam-se como os alunos conduzem sua leitura e, conseqüentemente, se de forma proficiente ou não. Após a realização de três sessões de sondagem, iniciamos com as oficinas de intervenção. Durante a aplicação das oficinas o ensino de estratégias que são ferramentas cognitivas é trabalhado, no sentido de promover o desenvolvimento da fixação de objetivos e contextualização do texto para que os alunos aprendam a explorar o texto, observando título, autoria, imagens, negritos, cores. É pertinente conduzir o aluno a fazer um levantamento de hipóteses sobre o assunto do texto, através da discussão e debate em duplas ou grupo. Dessa forma, buscamos promover o desenvolvimento de habilidades leitoras para a compreensão textual, incentivando a fluência da codificação e a leitura em voz alta, o estímulo ao uso da estratégia de localização da informação no texto como personagens, fatos e o incentivo a elaboração de perguntas orais como desafio para explorarem o texto e o contexto. Nesse processo, é importante conduzir o aluno a prestar atenção às saliências do texto como aspas, negritos, itálicos, letras garrafais, bem como a realizar inferências. Ao longo da aplicação do projeto o registro diário das observações realizadas durante as oficinas e a coleta de dados permite a avaliação sistemática das atividades de intervenção, bem como, possibilita a construção do portfólio em grupo da aprendizagem dos alunos. Assim, a extensão nos desafia frente à realidade observada e vivenciada e somente na prática torna-se possível pensar e repensar possibilidades de construção e reconstrução dos processos que promovam aprendizagem, de fato.